

CORREIO SUDESTE

Grax Medicina/ Ministério das Saúde



Hospital e Maternidade São Francisco fez 200 cirurgias

Hospital privado do RJ dá início a cirurgias oncológicas pelo SUS

O programa Agora Tem Especialistas está levando pacientes do SUS para dentro de hospitais privados, onde são atendidos gratuitamente. No Rio de Janeiro, o Hospital e Maternidade São Francisco, o primeiro da rede privada a aderir à iniciativa, já abriu as portas para a rede pública de saúde. Em dezembro, cinco mulheres passaram por procedimentos pré-operatórios na unidade hospitalar no município de Niterói (RJ). Isso para que sejam submetidas a cirurgias para retirada ou ressecção de tumores ginecológicos. A saúde da mulher e a oncologia são áreas prioritárias do programa, que, apenas nesse hospital especializado em serviços de alta complexidade, vai garantir a realização de 204 procedimentos por ano.

5 mil vagas para o Projeto Botinho

O projeto Botinho 2026, colônia de férias gratuita que é resultado de uma parceria entre o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro (CBMERJ) e o Sesc-RJ, recebe inscrições a partir deste domingo (4) para as 5 mil vagas oferecidas.

Podem se inscrever crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, e as atividades acontecem entre os dias 21 e 30 de janeiro, das 8h às 11h, em 29 praias fluminenses.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Crime foi no sábado e o criminoso foi preso no domingo

Mulher é morta na rua por agressor

A Polícia Civil de São Paulo prendeu o homem identificado como José Vilson Ferreira, de 29 anos de idade, na tarde do último domingo (4), autor do feminicídio contra Carla Carolina Miranda da Silva.

Ela foi esfaqueada pelo agressor no bairro da Liberdade, região central da capital paulista, na noite de sábado (3). Capturado no Jabaquara, zona sul, o agressor foi indiciado por feminicídio e descumprimento de medida protetiva de urgência, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP).

Dez pessoas morrem afogadas em SP

Dez pessoas morreram afogadas nas praias do litoral paulista nos primeiros dias de 2026, segundo o Grupamento de Bombeiros Marítimo, responsável pela segurança e salvamento nas praias. Esse total de mortos foi contabilizado do dia 1º ao dia 4 de janeiro. No mesmo intervalo, 336 pessoas foram salvas em situação de perigo e uma segue desaparecida desde sábado, em Mongaguá.

Furto na orla I

Um turista argentino foi preso no domingo após ser flagrado por câmeras de segurança com uma bolsa furtada de outro cliente, também argentino, dentro de um restaurante em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, RJ. Segundo a polícia, ele retirou dinheiro da bolsa e, em seguida, abandonou o item na área do jardim.

Furto na orla II

Após a notificação do crime, agentes da 132ª Delegacia de Polícia iniciaram as buscas que se estenderam durante toda a madrugada. Eles conseguiram localizar o turista em um condomínio próximo ao restaurante, onde ele estava hospedado.

Por: Bruna Fanti
(Folhapress)

Menos roubos

O número de furtos e roubos de celulares na avenida Paulista durante a festa de Réveillon caiu 27,5% na comparação com o ano anterior, segundo a Secretaria da Segurança Pública do Governo de São Paulo. Na festa da passagem de 2025/2026 foram registradas 154 ocorrências, ante 200 na comparação com 2025.

Segurança jurídica

O Governo de São Paulo entregou nesta segunda-feira (5) títulos de regularização fundiária a 672 famílias que vivem no conjunto habitacional Santo Amaro A, que fica localizado na zona sul da capital.

Parte do programa Casa Paulista, a entrega foi realizada na Escola Estadual Prof. Bernardete Aparecida Pereira Godoi.

Almoço nas férias

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo iniciou na segunda o almoço nas férias. As unidades escolares estarão abertas para garantir o almoço aos estudantes da rede estadual durante o mês de janeiro. A iniciativa atenderá os alunos de 5 a 30 de janeiro, de segunda a sexta-feira.

Salvamentos

O Corpo de Bombeiros de São Paulo salvou mais de 1,1 mil pessoas durante o período de férias nas praias do litoral paulista. O balanço faz parte da Operação Verão Integrada, iniciativa inédita e intersetorial do Governo de SP para reforçar a segurança, saúde, mobilidade e proteção ambiental no litoral paulista.



655 novos processos foram distribuídos pós criação da vara

Primeira vara de atenção a idosos faz um ano no RJ

Unidade trata demandas que exigem atendimento humanizado

Da Redação

Perto de completar seu primeiro ano, a 1ª Vara Especializada em Pessoas Idosas (Vepi), inaugurada em janeiro do ano passado pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), tornou-se referência no tratamento de demandas cíveis que exigem atendimento humanizado, atenção, respostas mais rápidas e cuidadosas. De janeiro até o dia 30 de novembro de 2025, a Vara emitiu 1.522 sentenças, 3.410 decisões e 9.012 despachos, chegando ao total de 13.944 decisões. Além disso, 655 novos processos foram distribuídos após a criação da vara e 1.229 tiveram baixa.

O conhecimento, a troca de ideias, e, principalmente, a aproximação do Judiciário com os demais poderes instituídos marcou o primeiro ano da Vara. O juiz Carlos Eduardo Pimentel das Neves Reis, que atua na Vepi desde a sua instalação, disse que "varas especializadas precisam de ação conjunta e, por isso, é de extrema importância que haja aproximação entre o Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública e demais poderes".

E a gente está falando das clínicas da Família, dos centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), dos centros de Referência de Assistência Social (Cras), dos abrigos, das casas de envelhecimento saudável que o município tem. Todo esse aparato contribui para uma

prestação jurisdicional melhor, porque de nada adianta o juiz dar uma sentença determinando o acolhimento de um idoso se não tiver um local para acolhê-lo", explicou o magistrado.

Em agosto de 2025, o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto de Castro, se reuniu com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, a presidente da Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso (Cevij), desembargadora Daniela Brandão Ferreira, magistrados e secretários municipais. A interação e articulação histórica entre os órgãos internos do Judiciário e do município do Rio não ficou só neste encontro e vem apresentados resultados.

Além do aumento do valor pago pela prefeitura do Rio por idoso a instituições de acolhimento ter passado de R\$ 1.746,00 para R\$ 2.618,00, o Judiciário e o Executivo mantiveram a comunicação.

"Conseguir aproximar esse diálogo e ter as portas abertas para conversar com os secretários, com as pessoas que estão à frente, é fundamental. Na ocasião, trocamos nossos telefones para conversar e o contato continua. Inclusive teve um caso recente, em que o secretário de Envelhecimento Saudável do Rio, Felipe Michel, me ligou por causa de uma operação que estava sendo realizada para fechar um abrigo de idosos clandestino", disse o juiz Carlos Eduardo.